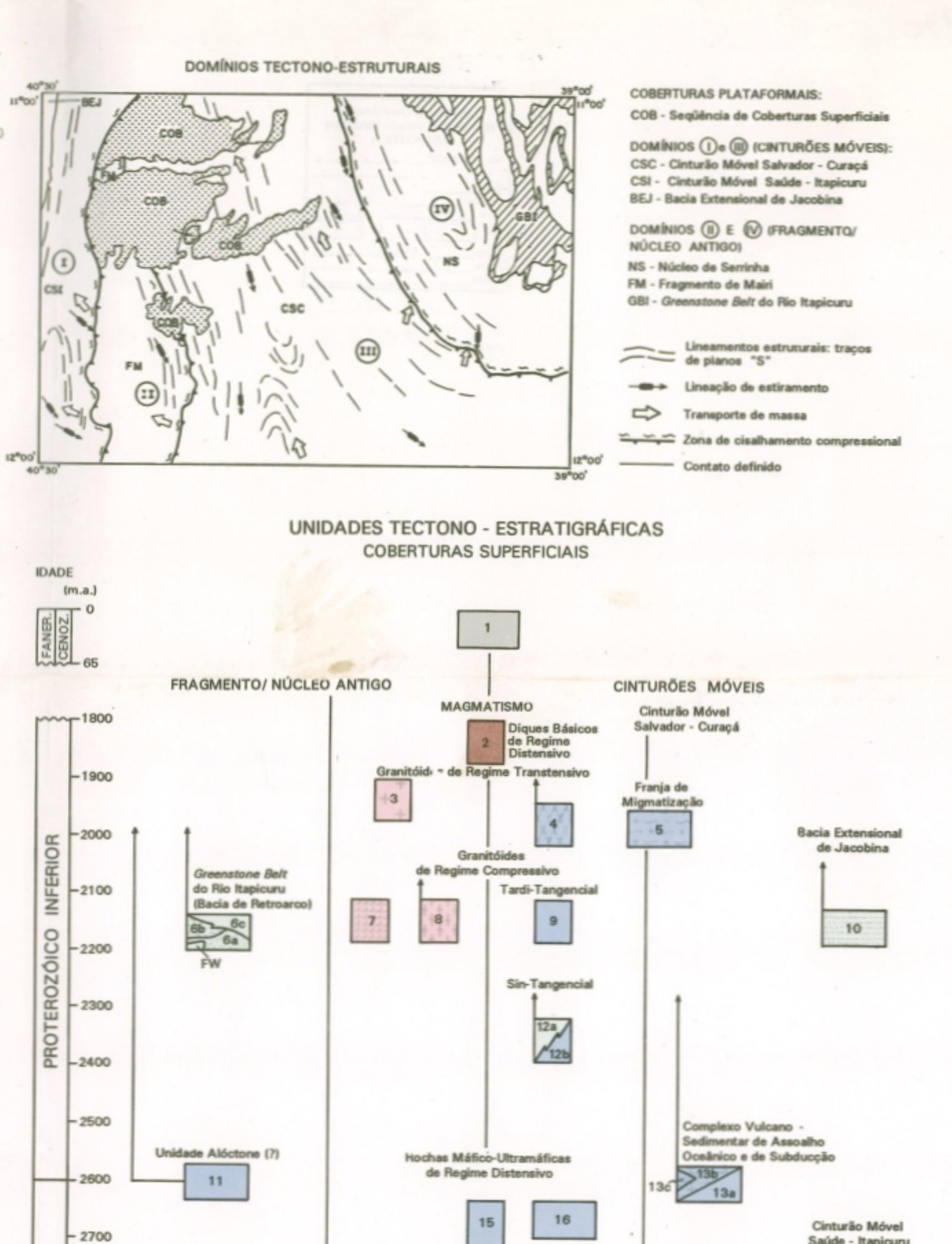




ARTFOLIANO

— 2800 —
— 2900 —
— 3000 —

Complexo Graulésio de Costa Azul

17a 17b

Significado da forma geométrica dos boxes e do sentido das setas:

□ Rochas da supra-estrutura □ Rochas da infra-estrutura □ Rochas intrusivas

↑ Possibilidade de variação da posição cronológica da unidade, em relação às lavas radiométricas corcadas.

1- Sedimentos detriticos inconsolidados (cascaes e areias de lagos áridos).

2- Diques básicos (sólidos e gástris).

3- Granitos subalcalinos (calcálicos de alto K), metaluminosos (siléticos, monzogrânicos).

4- Granulitos calcálicos e alcalinos, metaluminosos (siléticos, monzogrânicos).

5- Fração de migmatização-rochas ínfra e supracrustais permeadas por megagranitos e monzogranitos.

6- Seqüência metamórfica média, talassica (S₂), na qual predominam uma faixa de metamorfos e vórtices magmáticos (faixa Weber-FW); seqüência metamórfica básica, calcálica (S₃); e seqüência metamórfica anfibol-psefítica (S₄).

7- Diques e quartzitos, sílites.

8- Domes granito-granulitos (tronitos, granodíons e granitos).

9- Augen-graússes de composição quartzomonzônica a granítica.

10- Seqüência metamórfica berrínica (ambientes quentes e metagranitos), transgressiva de lavas (corcadas e lavas) e de um sistema de fluxo Rio do Guo-Gupo Jacodini.

11- Olenites alumínio, berrínicos.

12- Granitosíes sódicos tipo TTG (lonatons, tronhémtons, granodíons) e granulites metamórficas tipo I (quartzos monzonitos, monzogranitos e tonalitos) e granulites peraluminos tipo 3 (granitos e granodíons) (12a).

13- Complexo metamórfico-sedimentar (Complexo Sálari com predomínio de graússes aluminosos e metabasitos (13a); ou de predomínio de graússes aluminosos e metabasitos (13b); e rochas calcálicas individualizadas (13c).

14- Complexo metamórfico-sedimentar (Complexo Rapaport de better granito de físta, migmatitos, silites, tonalitos, tronhémtons, granodíons e granulites metamórficas (14a); complexos metamórficos (Complexo Sálari) de médio grau composto de granitos aluminosos, lavas graníticas, graússes sódicos, quartzitos, formações ferríferas, rochas calcálicas, metabasitos e meta-ultramáficas (14b); e anfibolitos individualizados (14c).

15- Serpentinítes.

16- Suls metálfica-ultramáfica (gástris-noritos, picrobasos e picrobasos), talassica tipo MBB (Balsa São José de Jacodini).

17- Complexo graulésio-migmatítico antigo composto de uma associação mais primitiva de orto-granitos com níveis subalcalinos de anfibolitos e rochas supracrustais (17 (17a); e uma associação mais evoluída, granito-graússes-migmatítica (17b).

— Contato definido —
— Falha ou zona de cisalhamento —
— Falha transcorrente dextra —
— Falha transcorrente sinistral —

— Zona de cisalhamento dúctil-compressional/transcorrente sinistral —
— Zona de cisalhamento dúctil-compressional/transcorrente dextra —
— Zona de cisalhamento transcorrente sinistral —

— Curso de água permanente —
— Curso em pavimentação, traçado permanente —
— Estrada sem pavimentação, traçado periódico —
— Lagoa permanente —

— CIDADE —
— VILA —
— Outras localidades —

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ESCALA 1:250 000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da gálmetragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° Gr.,
 Acrecidas nas constantes 10.000m e 500km, respectivamente.
 Declinação magnética do centro da folha em 1995: 22°28'
 Cresce 4,8" anualmente.

MAPOTECA
 Biblioteca Corrado Paschele

CPRM
 Serviço Geológico do Brasil

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
UNICAMP